

**O MEDITERRÂNEO DA AMÉRICA LATINA**  
AMAZÔNIA NA VISÃO DE EUCLIDES DA CUNHA

**WILLI BOLLE (USP)**

**Resumo**

A apresentação é uma releitura da idéia central de um ensaio publicado com este título na Revista USP 66 (2005), onde o livro provisório dos ensaios amazônicos de Euclides da Cunha, *Um Paraíso Perdido* (1909; eds. 1976 e 1986), é comparado com a sua obra-prima *Os Sertões* (1902). Sem querer forçar analogias, impõe-se, no entanto, algumas semelhanças estruturais com o tríptico temático “a Terra”, “o Homem”, “a Luta”, como será mostrado através de exemplos. O tema da “terra” está presente na abordagem espacial-territorial-mesológica, com vistas do alto, como a passagem antológica em que Euclides vislumbra a Amazônia como *locus mediterraneus* da América Latina. O “homem” amazônico é retratado em tipos como o caucheiro e o seringueiro, e em aspectos multiculturais, em que aparece não só o embate, mas também o diálogo entre brasileiros e peruanos na ocupação da Amazônia. Quanto à “luta”, os confrontos da época entre Brasil, Peru e Bolívia passaram para o plano de um passado já superado, ao passo que certas estruturas de trabalho escravo documentadas por Euclides da Cunha nos seringais projetam-se em certa medida até o tempo presente.